

Segunda-Feira, 14 de Setembro de 2026

Wellington Fagundes apresenta plano de governo com foco em educação pública e redução de desigualdades em Mato Grosso

Coordenador do programa discute com Sintep propostas para pagamento de RGA, concursos e educação inclusiva

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep) promoveram encontro dominical na capital mato-grossense com pré-candidatos ao Palácio Paiaguás. Wellington Fagundes (PL) compareceu através de seu assessor responsável pela elaboração das propostas governamentais, Fábio Gondim.

O evento fez parte de agenda institucional da entidade para debater e divulgar instrumento intitulado Carta Compromisso, contendo duas dezenas de eixos temáticos com aproximadamente cento e cinquenta desdobramentos práticos no campo da educação pública estadual. Otaviano Pivetta (Republicanos), igualmente convidado, não marcou presença e tampouco designou alguém para representá-lo.

Durante a apresentação, Gondim expôs iniciativas do programa fagundesiano já convergentes com demandas sindicais da categoria, informando sobre receptividade para incorporação de novas reivindicações na versão revisada do projeto político. Os compromissos destacados incluem liquidação completa do Regime de Guarda de Ativos com abrangência de parcelas vencidas e vincendas, constituição de espaço permanente destinado a diálogos com o funcionalismo público e lançamento regular de processos seletivos, com diminuição progressiva de trabalhadores contratados temporariamente.

O programa compreende ainda intervenções específicas voltadas para modalidades educacionais de povos originários, comunidades remanescentes de quilombos e estudantes com necessidades especiais, incluindo ampliação de suporte especializado ao corpo discente deficiente, com agentes qualificados para colaborar tanto com mestres quanto alunos. Conforme explanação de Gondim, tais iniciativas integravam o dossiê original anterior ao conhecimento da pauta sindical, sugerindo consonância substancial entre aspirações profissionais educacionais e conteúdo programático do postulante.

Questão central debatida relacionava-se à condição econômica dos agentes educacionais, particularmente gravame representado por empréstimos com desconto em folha. O representante fagundesiano caracterizou situação crítica de segmento considerável do magistério, cuja receita líquida sofre subtração significativa por obrigações creditícias, postulando que administração futura encaminhasse problema com seriedade e efetividade.

Fagundes vem ressaltando disparidades territoriais nos desempenhos educacionais estaduais, conforme indicadores de Avaliação Educacional Nacional. Cidades da região central apresentam indicadores superiores em pontos percentuais comparativamente a localidades menos desenvolvidas economicamente. Na perspectiva do pré-candidato, desenvolvimento econômico estadual carece de correspondência com redução de assimetrias educacionais.